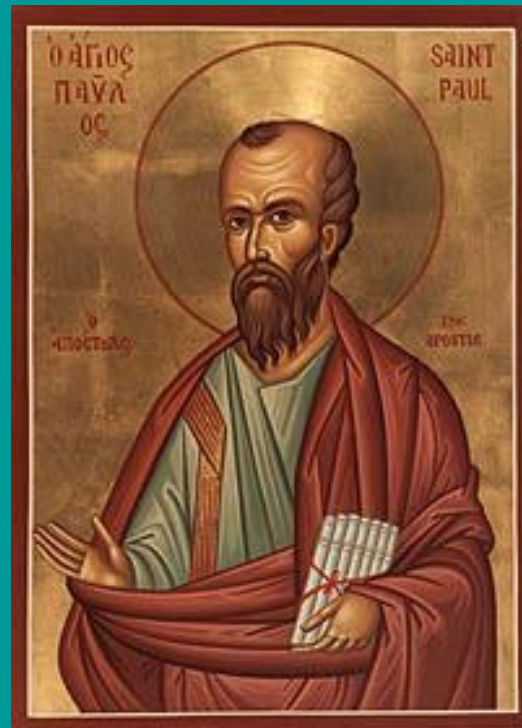




Os Padroeiros da Juventude e Família Missionária

São Paulo e
Monsenhor Rafael Guízar y Valencia

São Paulo



São Paulo: sua vida

- Saulo de Tarso, apóstolo do cristianismo que ele transformou em religião universal (Tarso, Cilícia, 4/15 d.C. - Roma, 64/68 d.C.).
- Filho de judeus fariseus de cultura helenística e com cidadania romana.
- Foi contemporâneo de Jesus Cristo e inclusive esteve em Jerusalém na mesma época que Ele, mas provavelmente não se conheceram nesta ocasião.
- Membro de uma importante família judia e chamado Saulo, educou-se sob os rígidos princípios fariseus, apesar de ostentar a cidadania romana.
- Em Jerusalém recebeu os ensinamentos de um dos mais importantes rabinos, que lhe transmitiu idéias contrárias aos primeiros cristãos que, supostamente, negavam a lei mosaica.

São Paulo: perseguidor dos primeiros cristãos

- Paulo tinha uma sólida formação teológica, filosófica, jurídica, mercantil e lingüística (falava grego, latim, hebraico e aramaico).
- Participou das primeiras perseguições contra os cristãos.

São Paulo: se converte ao cristianismo e em um ardoroso missionário

- Durante uma viagem à Damasco, pouco depois da Crucifixão de Jesus Cristo, se converteu à nova fé, que na ocasião era considerada uma seita herética do judaísmo (de acordo com seu próprio relato, foi Jesus, em pessoa, que lhe apareceu).
- Desde então, São Paulo, se converteu no mais ardente protagonista do cristianismo, contribuindo para estender o Evangelho, para além do povo judeu.
- Entre os anos 45 e 49 iniciou sua primeira viagem apostólica, na qual percorreu Cilícia, Panfília e Jerusalém, e nos anos seguintes visitou Grécia, Macedônia e Anatólia.

São Paulo: seu incansável zelo apostólico

- No ano 58 foi preso em Jerusalém e enviado à Roma para ser julgado. Acredita-se que ele foi absolvido e seguiu para Espanha para continuar seu trabalho de evangelização.
- Seu papel como difusor da fé cristã se verifica nas quatorze epístolas que ele mesmo escreveu.
- Os escritos de São Paulo adaptaram a mensagem de Jesus à cultura helênica, que predominava nas terras mediterrâneas, facilitando sua extensão fora do âmbito cultural hebreu, aonde havia nascido. Ao mesmo tempo, esses escritos constituem uma das primeiras interpretações da mensagem de Jesus, razão pela qual contribuíram de maneira decisiva ao desenvolvimento teológico do cristianismo (são atribuídas à São Paulo mais da metade dos livros do Novo Testamento).

São Paulo: seu exemplo

- São Paulo foi um grande campeão da fé; um homem que, polarizado por seu amor à Cristo e aos irmãos, percorreu todo o mundo conhecido em sua época para levar aos homens e mulheres, de todas as condições e culturas, a mensagem do Reino de Deus.
- Sua fé o levou entregar-se por inteiro à Cristo e ao Evangelho, selando seu amor e fidelidade com o martírio.
- São Paulo se sentia antes de tudo apóstolo. Ele mesmo disse que a prioridade de sua vocação é a de ser apóstolo de Cristo. Esse é o título que requer para si em suas Cartas.
- *“Paulo, chamado ao apostolado, eleito para pregar o Evangelho”* (Rom. 1, 1). *“Paulo, por vontade de Deus chamado a ser apóstolo de Cristo Jesus”* (1Cor. 1, 1). Inclusive chega dizer que Cristo não lhe enviou para batizar, mas sim para pregar. É evidente, através de suas Cartas e dos Atos dos Apóstolos, que o que ele reivindica como sua vocação específica é o anúncio do Evangelho. E, com força argumentativa, reivindica para si essa qualidade dizendo que o mesmo que constitui a lhe constituiu apóstolo dos gentios.

São Paulo: Padroeiro da Juventude e Família Missionária



Os missionários se esforçam para imitar São Paulo, particularmente, seu amor apaixonado por Jesus Cristo, sua fidelidade à Igreja e seu zelo destemido pela salvação das almas.